



II Mostra Institucional de Estágios.

PREVENÇÃO DE SÍFILIS GESTACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Antônio Eliaquim Teixeira Cardoso

Discente do 9º semestre do curso de Enfermagem do Centro Universitário Uninta Itapipoca- Ce. Email: eliaquimtxra@gmail.com

Mariana Martins Braga Jardim

Discente do 9º semestre do curso de Enfermagem do Centro Universitário Uninta Itapipoca- Ce. Email: martinsbraga05@gmail.com

Marília Barros

Discente do 9º semestre do curso de Enfermagem do Centro Universitário Uninta Itapipoca- Ce. Email: barrosmarília32@gmail.com

Thaiury Tâmila Viana Sousa

Discente do 9º semestre do curso de Enfermagem do Centro Universitário Uninta Itapipoca- Ce. Email: thaythamila@gmail.com

Yasmim Rodrigues Carneiro

Discente do 9º semestre do curso de Enfermagem do Centro Universitário Uninta Itapipoca-CE. Email: yasmimrodrigues0609@gmail.com

Aléxia Éllen Albuquerque Farias

Enfermeira. Preceptora e Orientadora do Supervisionado I do Centro Universitário Uninta Itapipoca-Ce. Email: alexiaellen.enf@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Sífilis é uma infecção sexualmente transmissível causada pela bactéria *Treponema Pallidum* e se não tratada pode causar complicações graves para a saúde. Conforme a gravidade da doença, pode ser classificada em estágios: primário, secundário e terciário, sendo este último o mais letal. De acordo com o último boletim epidemiológico publicado pelo Ministério da Saúde (2023), o Brasil apresenta um número elevado de casos de sífilis congênita, chegando a 319.806 casos, sendo uma doença de notificação compulsória. Este elevado nível de infecções registradas, especialmente em gestantes, conduziu a equipe de profissionais de saúde à maior



atenção nos cuidados de enfermagem durante o pré-natal e promoção de saúde das gestantes. De acordo com a portaria nº33 de 14 de Junho de 2005, na primeira consulta de pré-natal e no terceiro trimestre de gestação, deve ser realizado exames para detecção de Sífilis, e horas antes do parto também, independentemente dos resultados anteriores. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na realização de atividades de educação em saúde para a prevenção e tratamento de sífilis na gestação, com um grupo de gestantes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido com um grupo de gestantes na Unidade Básica de Saúde em Cacimbas I e II do município de Itapipoca-CE, durante o mês de Abril de 2024. Foi realizada identificação de fragilidades; abordagem da gestante; coleta e análise de dados; escolha do tema e por fim, encontros grupais. **RESULTADOS:** O projeto “Gestante informada, bebê protegido.” surgiu como uma forma de aprimorar os conhecimentos das gestantes que realizam seus pré-natais na unidade básica de saúde Cacimba I e II, esse projeto visa, informar as gestantes sobre a temática, ressaltando a educação em saúde como base. Na primeira etapa do planejamento do grupo, estabeleceu-se que os encontros grupais com as gestantes da unidade básica Cacimbas I e II, seriam uma vez por mês, iniciando no mês de Abril das 9:30 às 10:30 da manhã. Reunindo um número máximo de 10 participantes para o início do grupo. Na segunda etapa, foi proposto um momento de conversa aberta, para instigar as gestantes sobre a temática que seria abordada. A terceira etapa, consiste na abordagem dos temas referentes à Sífilis. A quarta e última etapa, foi a avaliação da efetividade do método sendo realizada por meio de análise de satisfação das clientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A avaliação sobre a efetividade do método proposto se mostrou bastante positiva, visto que a maior parte dos feedbacks apresentados demonstraram que o objetivo da oficina foi atingido, propiciando às clientes, conhecimentos enriquecedores sobre a temática abordada. A dinâmica de grupo favorece a troca de experiências e de conhecimentos, desfazendo um ciclo de informações erradas, medo e ansiedade que podem surgir durante a gravidez. Sendo assim, estabelecer um vínculo entre as gestantes e os profissionais de saúde influencia diretamente na busca por melhores cuidados para assegurar uma gestação tranquila e saudável.

DESCRITORES: Enfermagem; Infecção sexualmente transmissível; Sífilis congênita; Gestantes.

REFERÊNCIAS:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Manual de normas técnicas da ABNT. 6023.** Resumo. Rio de Janeiro, 2003. 3 p. Disponível em: http://unicentroagronomia.com/destino_arquivo/norma_6028_resumo.pdf. Acesso em: 07 jun. 2021.

BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Boletim epidemiológico – Sífilis.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023.

HOLLER, F. J.; SKOOG, D. A.; CROUCH, S. R. **Princípios de análise instrumental.** 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

JúniorE. de A. da S., LimaR. S., & AramaioC. M. S. de O. (2021). Desafios da



enfermagem na assistência da sífilis gestacional na atenção primária de saúde: revisão integrativa. Revista Eletrônica Acervo Enfermagem, 11, e7392. <https://doi.org/10.25248/reaenf.e7392.2021>

Jonatas Gomes Teixeira, & Sandra Godoi de Passos. (2022). **O PAPEL DO ENFERMEIRO DURANTE O PRÉ-NATAL NA ORIENTAÇÃO À GESTANTE COM SÍFILIS.** Revista JRG De Estudos Acadêmicos, 5(10), 136–146. <https://doi.org/10.5281/zenodo.6726627>

Moreira, C. T. **Educação em saúde a gestantes utilizando a estratégia grupo.** Rev. RENE, Fortaleza, v. 8, n. 3, p. 107-116, 2007.